



Ricardo Medeiros - 5/1/2004

Definitivo

Uma das áreas beneficiadas com a portaria determinando a cessão, em definitivo, dos terrenos de marinha, é o bairro de Andorinhas que já recebeu obras de infra-estrutura

Terreno de marinha é cedido a morador

União vai conceder, em definitivo, escritura a famílias de baixa renda

KENIA AMARAL

Cerca de 1,64 mil famílias moradoras dos bairros Santo Antônio (Poligonal 8), Joana D'arc, Andorinhas, Mangue Seco e Santa Marta (Poligonal 11) - todos situados na Capital capixaba - serão beneficiadas com a cessão dessas áreas da União para a Prefeitura de Vitória.

As regiões foram doadas oficialmente ontem, quando o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guido Mantega, assinou a portaria que libera os terrenos para serem registrados. Com isso, os moradores receberão a escritura dos imóveis, até então inexistentes.

A iniciativa prevê a inclusão dos territórios no Programa Nacional de Regularização Fundiária Sustentável, do Governo federal. O projeto

defende a cessão de terras da União desde que elas sejam urbanizadas e que haja educação ambiental junto aos moradores, para evitar futuras degradações e invasões. Ao todo, 1.204 imóveis serão regularizados em cartórios, com a entrega das escrituras para a população residente.

A secretária de Habitação de Vitória, Sandra Berrêdo, informa que desses 1.204 imóveis, 666 estão localizados na orla de Santo Antônio. Dos 666, 200 deverão estar com a situação regularizada até o final de 2004. "E os 538 imóveis instalados em Andorinhas, Santa Marta e Joana D'arc terão os lotes regularizados ainda este ano", avisa a secretária de Habitação.

Segundo ela, a iniciativa é uma boa oportunidade para que a população de classes mais humildes, que reside nesses bairros, possa ter a documentação necessária dos terrenos. "As áreas das duas poligonais são muito carentes. Ninguém tem nenhuma documentação, pois a ocupação era irregular. Portanto, com essa cessão, será possível

que as famílias tenham mais segurança dentro das unidades habitacionais", ressalta.

Os bairros localizados nas poligonais foram todos urbanizados, com infra-estrutura, rede de esgoto, água tratada e calçamento. Até agora, foram investidos R\$ 11 milhões em Joana D'arc, Andorinhas, Mangue Seco e Santa Marta, e R\$ 7 milhões em Santo Antônio.

Morosidade

O gerente regional da Secretaria de Patrimônio da

União, Edmar Fraga, lembra que o processo de doação estava parado há bastante tempo, em Brasília. Mas, finalmente, foi tudo analisado e assinado pelo ministro Guido Mantega.

Ele acrescenta ainda que esses moradores dessas áreas já não pagavam taxa de marinha porque a maioria das pessoas recebe até três salários mínimos (R\$ 780,00). "Quem possui essa remuneração, está isento de quitar o imposto", finaliza.

Imposto

Carnê da taxa de marinha é emitido

Os cerca de 45 mil capixabas que pagam a taxa de marinha devem ficar atentos, pois hoje começarão a ser impressos os boletos de cobrança do imposto. Dentro de três dias úteis, os carnês já devem estar chegando às residências do Estado pelos Correios. Segundo o gerente regional da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), Edmar Fraga, a expectativa é arrecadar R\$ 18 milhões este ano, só no Espírito Santo. O débito poderá ser quitado em cota única ou, ainda, dividido em até cinco vezes, desde que a parcela não seja inferior a R\$ 50,00. O pagamento à vista ou da primeira parcela deverá ser efetuado no dia 31 de agosto. O imposto pode ser pago em qualquer agência do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Depois de muita polêmica, a tarifa sofreu um reajuste que varia de 7,15% e 96,19%, de acordo com cada região.